

Título: Antagonismos na abordagem da forma arquitetônica contemporânea

Autor(es) Lídia Quièto Viana; Mariana de Oliveira Coletta Amelio; Eduardo Pires do Nascimento

E-mail para contato: lidiaquieto@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): arquitetura contemporânea, projeto de arquitetura, metodologia de projeto, forma arquitetônica, teoria da

RESUMO

Há algumas décadas já se tornou evidente o esgotamento da ideia de forma associada à linguagem simbólica, no sentido de uma expansão da sua natureza fundamentada nas novas realidades contemporâneas e suas formas de interação. Alguns autores reforçam a ideia de um esgotamento da forma como categoria e suas abordagens simbólicas, figurativas e formalistas e ressaltam a importância da ação e dos fluxos na concepção da forma. Nesse sentido, indicam duas posturas: a fragmentação do objeto a partir das múltiplas conexões que ele agencia e a compacidade em que o objeto, independente de suas distintas possibilidades de configuração formal, seria percebido através de limites tênues configurados por peles que destituiriam qualquer valor que pudesse ser dado ao volume. Há ainda uma interpretação da forma que se alinharia à ideia de que a forma deve responder ao lugar e ao programa a partir de mecanismos próprios. Nesse sentido, esse trabalho pretende discutir essa problemática através de duas obras antagônicas: a Fundação Cartier de Jean Nouvel que explora uma tendência de alguns autores a buscar uma desmaterialização da forma a partir do uso da transparência e o edifício Wozoco do escritório holandês MVRDV que explora a fragmentação do volume em blocos prismáticos originados de estudos do programa e da relação entre as distintas funções e atividades que o edifício abriga. A pertinência dessa pesquisa se dá pela aparente crise em relação ao conceito de forma e suas novas interpretações, assim como a sua relação com aspectos extrínsecos aos princípios compositivos e a possibilidade de abertura do seu entendimento através das relações com as atividades e com a paisagem. Da mesma forma, a inevitável investigação sobre as distintas possibilidades de fechamento do edifício fornecem como resultado algumas soluções interessantes com limites tênues que aproximam o espaço interior e exterior. As pesquisas se fundamentam em análises de projeto através de pesquisas iconográficas, desenhos técnicos e textos acadêmicos.